

OBRAS DESNECESSÁRIAS

Temo-nos abtido quanto possível de aludir às iniciativas e resoluções da nossa actual edilidade porque, para aludir teríamos de comentar, e, comentando, não podíamos apoiar a maior parte das obras em que a Câmara anda empenhada por não serem as que se impunham no momento.

Ora, além de não nos mover o espírito de opposição sistemática, que sempre condenamos, temos na Vereação Municipal amigos pessoais a quem não queríamos ser desagradáveis, lamentando que esses amigos tacitamente se tornem coniventes em certas resoluções que a quasi totalidade dos Espinhenses reprova, em absoluto.

Preferíamos, pois, continuarmos no comodo silêncio de até aqui, mas, para que o silêncio não seja interpretado como tácita aprovação a tais medidas, obedecendo ao nosso sentimento bairrista e a um imperativo da consciência, temos que romper esse silêncio e vir a esta tribuna dizer de nossa justiça.

O prolongamento da Rua 19, até à altura da Igreja de Anta era uma obra que advogamos em tempos nestas columnas e que desejaríamos ver realizada quando a Câmara tivesse possibilidades disso, sem prejuizo do arranjo e pavimentação de algumas ruas da Vila que há muito se encontram em vergonhoso estado de abandono.

Temos já ruas de mais, e, por isso, antes de se abrirem novas artérias ou proceder ao prolongamento das existentes seria de boa orientação cuidar das que existem de forma a torná-las mais belas, mais higiénicas e mais cómodas para o público.

Depois disto, então, justificar-se-ia a abertura de novas vias de comunicação ou o prolongamento daquelas que a essa medida fizessem juz.

Aludindo pois, a essa e outras iniciativas camarárias não podíamos deixar de emitir considerações reprovatórias a tal respeito, as quais provocam sempre a animosidade dos responsáveis; não podíamos deixar de dizer que o prolongamento, um tanto arbitrário, das ruas 19 e 33, através das freguesias de Anta e Silvalde, tem dado lugar a comentários muito desagradáveis para a Vereação Municipal.

Não nos interessa reproduzi-los. Apenas diremos que a Junta de Freguesia de Anta e uma grande parte da população dessa freguesia não estão satisfeitas, como não se acha satisfeita a população de Espinho que sabe medir as conseqüências financeiras dessa obra.

Nunca julgamos que fôsse pensamento da Câmara levar a citada Rua 19 além da Igreja de Anta. Por isso, embora discordassemos da oportunidade da execução, não nos manifestamos, por concordarmos com a obra, em principio. Estava, pois, justificado o nosso silêncio.

Alguém, porém, nos informou de que a rua prosseguia, através de terrenos difíceis e que a execução dos trabalhos era por demais dispendiosa para os recursos do município. Tiramo-nos dos nossos cuidados e fomos ver a obra. A informação era verdadeira; a rua, do ponto referido para baixo, para o Nascente, é um absurdo porque, para levá-la a cabo, a Câmara terá de comprometer os seus rendimentos de alguns anos; ficará impossibilitada de empreender outros melhoramentos mais necessários, não poderá prover a algumas das mais imperiosas necessidades do Concelho.

E, se podíamos considerar o prolongamento até à Igreja de Anta, uma obra de luxo, mas útil, o mesmo não podemos dizer, dali para diante, porque o terreno desce, não oferece perspectivas interessantes; tem de se rasgar pedreiras e salbreiras; tem de se fazer aterros enormes; tudo isso custa muito dinheiro, e Espinho tem necessidades urgentes a prover para as quais a Câmara não olha.

Se se pretende justificar o aludido prosseguimento, até ao limite do concelho, como ligação com a Estrada Nacional, diremos ainda que sob esse ponto de vista a obra é desnecessária porquanto é sabido que a Junta Antonoma das Estradas vai fazer essa ligação pela Rua 33 e não há necessidade de duas ligações com a referida via de comunicação nacional a tão poucos metros de distância, uma da outra.

Bairrismo

Nas ligeiras notas que tenho escrito sobre a necessidade duma Escola Industrial e Comercial, não me foi necessário proceder a estudos profundos, e elas foram apenas o pallido reflexo duma ideia velha, que se em 1919-20 quando a sugeri nos mandantes da então representava cousa cuj' alcance se não compreendia, todavia os anos passaram, e uma ideia que não encontrou eco nessa data, havia por fim de entrar mesmo sem ser pregada, no ânimo de toda a gente, dada a evolução fatal das cousas.

Assim como inicii há anos a campanha para a execução das obras de defesa, mas executadas de molde a que elas pudessem servir para mais alguma cousa que defesa, porque poderiam ser o início duma larga era de prosperidade para Espinho, além de larga fonte de receita para o Município, nesta terra onde toda a gente, pede obras, melhoramentos, enfim tudo aquilo a que Espinho na verdade tem direito, mas ninguém absolutamente ninguém daquelles que mais reclamam e berram, descobre a forma de obter receita, para esta Câmara de orçamento tam exíguo a todas as reclamações aliás justas, quando inicii a campanha do Porto de Pesca, á qual muitos sorriram com aquelle ar de descrença que muitas vezes arrefoce todas as iniciativas uteis, foquei também a necessidade da criação da Escola Industrial e Comercial.

A verdade porem, é que apesar de não vir apresentar nada de novo, já nessa altura passos haviam sido dados por várias entidades locais, e pela vereação da digna presidência do sr. dr. Castro Soares que marcou e honrou o seu lugar, para que a criação da Escola fosse um facto.

E posso dizer tambem, que a actual vereação não se tem poupado a esforços para que a criação seja um facto.

Ora, este artigo vem encimado com o título de Bairrismo.

E bairrismo muito bairrismo é que é necessário em Espinho.

Dá a quem doer, mas observador imparcial que conheça a vida dos últimos trinta anos de Espinho, verificará que muitas vezes os responsáveis pela administração municipal, têm gesto molles de energia a resolver piculhas e questões de «lana caprina», nesta terra, onde decerto os arcos fortes do mar, fazem com que os defeitos de certas pessoas sejam vistos por vidros de aumento de alta graduação, enquanto que as qualidades de trabalho e as boas obras são apreciadas através de lentes de miopia e ainda por cima d' fumadas. Nas questões locais, a politica partidária em marés de interesse urgente tem que ser posta de parte, e as competições devem ser apenas no sentido de procurar fazer melhor, como, as censuras devem ser orientadas não por um critério de facciosismo, mas por principio de critica sã, honesta, desinteressada, constructiva.

E quando a critica sabe pôr de parte facciosismo e derrotismo, criticando quando deve criticar, apontando os pontos e os defeitos, de cabeça bem levantada mas tambem louvando quando deve louvar, ela ganha autoridade, e é muito melhor recebida pelos que dela são alvo, que a louvaminha e a subversividade dos falsos amigos, sempre prontos a transformar em virtudes e qualidades os defeitos, e amanhã a fazerem eco com os descontentes quando "o amigo" tiver sido apurado. Isto é de todos os tempos e de todos os lugares.

Podendo pois a critica at'agir aquelle grau de superioridade, absolutamente necessario a terra como Espinho, teremos o perfeito bairrismo, que tanto admiramos em outras terras que não tem melhores condições que Espinho, e que progredem, conseguem cousas admiráveis.

Podendo ver-se a apreciar-se as questões locais a um vidro de miopia fumados nem vidros de aumento exagerado, mas apenas através do claro cristal da verdade das cousas, na sua nua e crua realidade, muita energia útil e constructiva pode ser aproveitada, no sentido de aproveitar todas as oportunidades de conseguir aquillo que Espinho necessita e bem merece.

Nem optimismos exagerados nem derrotismos nefastos, mas a clara visão das cousas dos factos, das possibilidades.

M. F.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

A ESCASSEZ DE

géneros alimentícios

Produziu sensação o artigo que sobre este assunto publicamos no pretérito domingo, tendo-nos sido dirigidas, por muitos assinantes, palavras de incitamento a que prossigamos com o nosso inquérito, que tem por objectivo lembrar às entidades competentes — que podem estar esquecidas — as quantidades de cada género que se encontram cativas à sua disposição — alguns géneros há longos meses e a deteriorarem-se sem proveito para ninguém e a fazerevi falta à população deste e de outros concelhos.

Continuando, pois, o nosso inquérito apuramos mais o seguinte:

No principio da semana finda encontravam-se nos estabelecimentos abaixo indicados os seguintes géneros, á ordem da I. G. A. ou das suas delegações:

Nos armazens da firma Ferreira Alves, L. ta:

Arroz — cento e tantos quilos; açúcar — 1 sacco e mais alguns quilos;

— Posteriormente, soube-mos que estes géneros foram requisitados para a Cantina Municipal desta Vila;

— O armazenista sr. Mário Fertuna Couto, tem o seguinte:

34 sacos a 75 quilos cada, de açúcar, sendo 26 sacos referentes ao mês de Junho e 8 relativos a Agosto. Este açúcar era destinado ao concelho de Gaia.

Destinados ao concelho de Espinho, o mesmo comerciante tem os seguintes artigos, também cativos:

62 quilos de açúcar, sendo 10 quilos de sobras do mês de Abril e 52 quilos, idem de Maio; e

76 quilos de sabão, sendo 15 quilos de Março e 61 ditos de Julho.

A firma Baptista & Oliveira, tem o seguinte:

77 quilos de açúcar, desde Março; 350 quilos de massa e 7 ditos de arroz.

O sr. Luiz de Oliveira,

Manuel Godinho

Noutro lugar damos hoje a conhecer aos nossos leitores um soneto do livro «Luar entre palmeiras», d'este d'istinto poeta e nosso amigo. Num dos próximos números daremos á estampa «Batuques», do mesmo livro e do mesmo autor, quadro colorido e vivo de saber exotico, que certamente será apreciado, como merece, pelos nossos estimados leitores.

retalhista de mercearia, tem 5 sacos de açúcar.

— Em diversos armazens desta Vila encontram-se tambem cativas, á ordem da Intendência Geral dos Abastecimentos, grandes quantidades de farinha americana.

A maior parte desta farinha está a apodrecer, pois acusa a presença de quantidade de ácaros e outros insectos nocivos que originam a sua deterioração.

Ora, não está certo que se deixem apodrecer este e outros géneros e que o consumidor lute com as maiores dificuldades para conseguir o necessário á sua alimentação.

Para o caso permitimo-nos chamar a atenção das entidades competentes.

Ainda nos falta visitar outros estabelecimentos onde se encontram mais géneros imobilizados; mas agora ficamos por aqui.

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

Folhinha...

13 de Outubro

55 — Envenenado, por ordem expressa da cruel e devassa Agripina, mãe de Nero, morre, em Roma, o imperador Claudio, successor de Calígula. O imperador Claudio — informa a História — foi um homem irresoluto, crédulo, tímido e cruel; gostava imensamente de vinho e amava sobretudo as mulheres. Quando estava ebrio, dava, sem reflectir nem hesitar, tudo quanto lhe pediam as cortesãs. Pobre de memória, e, ainda, muito mais de espírito, possuía sentimentos tão vis, tão baixos e tão cobardes, que consentia que Calígula o esbofetasse e lhe desse valentes sovas de chicote! Logo que chegou a imperador, mandou matar os seus amigos, os seus criados e os seus parentes, e tornou-se, depois, escravo submisso dos seus libertos e das suas amantes. Por fim, Agripina, farta d'isso, mandou o envenenar.

1572 — O holandês Z. Jansen inventa o microscópio.

1666 — Morre, em Lisboa, o grande escritor D. Francisco Manuel de Melo.

1815 — Murat, ex-rei de Nápoles, é preso, julgado sumariamente e fuzilado, por pretender restaurar a sua dinastia, perdida com a queda de Napoleão Bonaparte.

1931 — Contando 94 anos de idade, morre em Milão, o célebre pintor Emilio Boaja, sobrinho do genial artista Moisés Bianchi.

1943 — Os alemães assassinam, na Alta Silésia, 17 cidadãos franceses, acusados de franco-atiradores (guerrilhas).

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93
ESPINHO

Correspondências

De P. de Brandão

7-10-1946

Edifício C. T. T.

5 de Outubro. Belo dia para a inauguração do novo edifício dos Correios desta localidade, que veio substituir as deficientes instalações do antigo posto, adjunto à Residência Paroquial.

A cerimónia foi simples como as coisas simples. O nosso povo é pouco propenso a exteriorizações. Ao cair da tarde do dia da República, a tuna local executou com agrado alguns números escolhidos, entre os tradicionais foguetes, e foi tudo.

A estação inaugurada situada num ângulo da Praça, em construção adrede erecta para o fim, pelo abastado proprietário e industrial desta freguesia sr. Alfredo Joaquim Reis, pode considerar-se condigna com o movimento industrial e comercial da zona que serve.

É ocasião para felicitar a nossa simpática funcionária, Ex.ma Sr.a D. Clementina Rosas, creadora da consideração de todos nós, pelo desempenho proficiente que desde longa data tem dado às suas funções. Injusto seria obliterar o nome do sr. Casimiro Seixas, agora reformado, que foi de todos os distribuidores o mais solícito e incansável.

Finalmente, resta-nos agradecer a todos quem nos contribuíram para esta magnífica realidade.

Justa pretensão

A principal estrada desta freguesia, artéria de ligação entre Riamao e Lamas da Feira, atravessando o lugar do Matoso, encontra-se num estado de conservação deplorável, desde a bifurcação do Corgo à estação do Caminho de Ferro.

No Verão não obstante a poeira, a areia, as covas e os desníveis, ainda se faz uso da sua utilidade. No inverno, porém, logo à primeiras chuvas, fica de todo intransitável. A poeira converte-se lamaçal e as covas em barrancos onde a água empoeira e estagna, num atentado aberto à higiene e salubridade Pública.

Porque se avizinha o inverno, e porque não queremos deixar de utilizar a nossa principal estrada, pedimos uma atenção urgente à Ex.ma Câmara da Feira, tanto mais que, segundo nos consta, os moradores do referido lugar, apoiados por elementos do destaque no nosso meio, vão enviar a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Câmara um abaixo assinado, protestando pelo desleixo e incuria votados ao assunto.

Não se dá talvez por isso, porque nem tudo lembra. Aliás, a petição é mais que justa porque quem pede é a "MANCHESTER DA FEIRA", que é como quem diz, a terra do concelho que mais engrossa os erários municipais.

G. D.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros. Rua 8—em frente a estação Espinho-Prata.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma certo «Lac». Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lição de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passado Alegre»

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Vida Desportiva

FUTEBOL

Ovarense, 2

Espinho, 4

Depois de algumas jornadas infelizes para as suas pretensões e que não traduziram as suas reais possibilidades, os espinhenses, com guirram, finalmente, no passado domingo, em Ovar, a sua primeira vitória no presente campeonato distrital.

O resultado conseguido, apesar de ter sido alcançado fora da casa—factor este que valorisa sempre qualquer vitória em tais condições não nos conta com fidelidade o que foi o desafio entre ovarenses e espinhenses e a diferença de dois gólos no final dos noventa minutos regulamentares pode ser aceitável por um lado e caricato por outro:—aceitável para aqueles que, sem quererem saber de pormenores, constatarem que o Espinho mereceu os três pontos da lei e isso é o que mais interessa—e caricata para outros, como nós, que gostaríamos de ver melhor esclarecido o valor que inevitavelmente possuem mas que às vezes, não sabemos porquê, anda um tanto arredio...

O Sporting de Espinho «entrou» com o propósito de vencer o desafio o que é de louvar; e nem o facto de a Ovarense ter alinhado desfalcado tira qualquer atributo à resolução dos jogadores espinhenses que, bem se viu, não quiseram ver esfumar-se, talvez, a última oportunidade que se lhes oferecia para continuarem a alimentar esperanças a melhor classificação no campeonato. Foi pena, no entanto, que nem todos os elementos tivessem correspondido no que respeita a capacidade física, o que nos veio a dar razão naquilo que escrevemos no passado domingo sobre este capítulo e que seria de toda a conveniência remediar para bem da equipa.

A reparação de Cadinha, em boa hora assinalada, veio trazer à linha intermediária mais personalidade do que a anteriormente verificada e de que estava bastante carecida desde que Olímpio Costa se lesionou. Vivas cumpriu e Artur Dias creditou-se com a sua melhor actuação desde que o vimos jogar, merecendo citação à parte a boa colocação que adoptou no terreno e que melhor convinha em relação às características dos adversários à sua guarda.

O trio defensivo saiu-se mais mal da contenda e só Cândara, depois de ter conseguido defender um penalti, consentiu o segundo gólo dos ovarenses por se ter lançado tardiamente a uma bola pentapçada a cerca de vinte-e-cinco metros. Na linha avançada as coisas estiveram muito melhores do que oito dias antes, tendo-se notado mais estreita colaboração entre os seus componentes. A salientar as excelentes aberturas aos extremos, executadas por Artur Sebastião, às quais nem sempre se deu o aproveitamento devido; se tal tem acontecido o Sporting de Espinho teria assinalado o primeiro triunfo conseguido este ano no Campo da Ovarense com um resultado que ficaria «histórico»!

O Espinho alinhou: Cândara; Alexandre e César Ferreira; Artur Dias, Vivas e Cadinho; Ribeiro, Campos, A. Sebastião, Oliveira e Nascimento.

Marcaram os gólos espinhenses: Oliveira, aos 8 e aos 30 minutos; Campos, aos 35 e Ribeiro a 20 minutos do fim.

Em «reservas» venceu o Ovarense por 1-0.

Espinho—Oliveirense

Hoje, no Campo da Avenida, jogam os grupos de honra e reserva de dois clubes. Os Oliveirenses têm neste desafio, poder-se-ia dizer, a sua melhor oportunidade. Uma vitória sobre o Espinho, no seu próprio campo, será a continuação da sua melhor esperança; acontecendo o contrário—isto é, a derrota—será o afastamento dos da vanguarda e talvez a derrrocada das suas pretensões.

O Espinho tem, também, neste encontro o máximo interesse e fará todos os possíveis para conseguir a vitória que, a verificar-se o guindará às primeiras posições da classificação e lhe dará o direito de disputar o campeonato.

Por todos os motivos é de esperar animada luta entre os contendores, a qual chamará, es-tamos certo disso, enorme assistência ao Campo do Sporting Clube de Espinho.

Valfer.

ANTOLOGIA

A PAZ

Paz! Como és bela, doce Paz bendita!
Como os campos florescem! Como és boal
Como o sol brilha! Como o mar ecba
vóz de ventura, que a de Deus imital

Paz! Como és santa! Como a luz crepita
e reza e sonha! E, rastejando, á-toa,
como a dor passa! Como se esboroa
a fortaleza onde a maldade habita!

Paz, eu te quero! Paz, que és formosura,
Tanger de sinos, capelinha branca,
Sol da montanha, lenha a arder—fartura!

Paz do silêncio e do luar que escolre!...
Do amor que vive na ternura franca,
na dôr serena do cristão que morre!...

Manuel Godinho

Do Livro "LUAR ENTRE PALMEIRAS"

PELO CASINO

Entre os artistas que actuaem presentemente e que tem actuação no Grande Casino de Espinho, em qualquer época, brilha como estréla de primeira grandeza a bailarina clássica Anita Costa.

Não vamos fazer a apresentação aos nossos leitores de Anita Costa, porquanto desta artista já se ocupou o nosso jornal há dois anos, quando pela primeira vez esteve em Portugal, directamente contratada para o nosso Casino, onde conquistou a maior simpatia e aprecio pelo seu mérito artístico invulgar, pelos seus predicados morais e pela sua cativante modéstia.

A sua reaparição em Espinho foi motivo de regosijo para os inúmeros apreciadores da sua arte, inconfundível no género. Ao apresentar-se no salão nobre do nosso Casino foi calorosamente saudada pela selecta assistência, lamentando muitas pessoas que aquil passaram o mês de Setembro, que só nos últimos dias lhes fosse dado apreciar a gentil bailarina.

Dada a sua categoria e o conceito que conquistou no nosso meio, impunha-se que a ouvíssemos sobre a actividade que desenvolveu depois que partiu desta Praia, em Novembro de 1944. E para isso nos dirigimos ao seu camarim, no Casino, onde habitualmente se encontra em companhia de sua extremosa mãe.

Amavelmente recebidos, Anita Costa conta-nos o que vamos transmitir aos nossos estimados leitores:

De Espinho seguiu, há dois anos, para Lisboa onde trabalhou algumas semanas, apoz as quais regressou a Espanha, fazendo uma temporada em Barcelona, onde foi muito acarinhada pelo público, e outra em Madrid. All sofreu um acidente num pé, que a privou de dançar durante cerca de um ano, e do qual ainda não está completamente restabelecida.

Ao receber novo convite para o Casino de Espinho, que acolheu com grande satisfação, achava-se ainda impossibilitada de dançar, motivo porque só quasi no fim de Setembro se pôde apresentar ao nosso público.

Anita confessou-nos a sua grande alegria por ter voltado a Portugal, especialmente por poder vir novamente trabalhar no Grande Casino de Espinho cuja Empresa—diz—é a mais gentil de todas com quem tem firmado contratos, e por isso, está muito grata ao sr. Armando Crespo por todas as atenções e provas de estima que lhe tem dispensado.

Quanto a repertório, Anita diz-nos que, devido à sua longa inatividade, não pôde reformar, como desejava, o seu repertório. Ainda assim, além dos seus apreciadíssimos números



ANITA COSTA

antigos, apresenta agora mais cinco, que espera alcançarem agrado.

São elles:—«Sim tus corlicas»... número com que agora se estreioi, e que foi muito apreciado; «La Polka»; «Olech de la Curra»; «Baile Andaluz»; e «Baile das Flores», de Tchaicowsky

Com a estreia recente das artistas Feli Suarez bailarina clássica, e Carmelita Caballero,—coupletista, actuaem presentemente no «dancing» do Casino, os seguintes artistas que se exibem nas sessões de variedades.

Anita Costa, Carmen del Mar e Júlio Mendonza, apreciadíssima parelha de baile espanhol, Carmelita Caballero, Carmelita Santana, Rica Ebery, bailarina acrobática, Pilyr Iglésias e o «ballet» do Casino, composto de seis graciosas bailarinas.

No mesmo salão, continuam a fazer-se ouvir com muito agrado as magnificas orquestras «Os Clipper's» e Sousa Pinto.

A «Clipper's» tem ultimamente executado, um samba dedicado a Espinho, letra e música dos seus simpáticos componentes, o qual tem feito grande successo, contribuindo muito para a animação do «dancing».

EMPRÉSTIMOS SOBRE HIPOTECA

Agência em Espinho da

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Contratos em conta corrente || Contratos a longo prazo, a juro de 2% ao semestre || com liquidação a prestações

Escrituras nesta Vila

Pedir informações sobre empréstimos com caução de títulos

SOLCRIS
... é um estore



AGENTE:
MARÇAL DUARTE

DECLARO QUE:
"este Biocel, alimento da pele, é uma maravilha!"

SENHORAS DE 50 ANOS PODEM PARECER TER SO' 30



Disse-me o médico que o «Biocel», contido no alimento da pele Tokalon, entra profundamente nas células da pele fornecendo-lhe aqueles elementos nutritivos indispensáveis para que a pele seja terna, fresca e jovem.

Nas experiências do Professor Dr. Stejskal, no Hospital da Universidade de Viena, em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram em seis semanas. Use Creme Tokalon para rejuvenescer todas as manhãs.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

REGISTO SOCIAL
Pedido de Casamento

Pelo sr. Alberto de Oliveira, proprietário em Visou, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Alberto de Oliveira Junior, industrial em Banguala, a senhorinha Ilda Silva, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, proprietário nesta Vila e da sr.a D. Adelina de Oliveira e Silva.

O casamento realizar-se-há brevemente.

LIROS NOVOS
Viagem à Lua

Líricos por Freitas Soares

Freitas Soares, o poeta da Epopéia de Tolêo, de Lusos, de Visões dum mundo melhor, de Luar da minha Pátria, e de outras obras acolhidas pela crítica com o maior dos catinhos, aparece-nos agora com este livro de líricas que acabamos de ler dum fôlego e nos deixou uma agradável impressão de frescura.

Viagem à Lua, como título subtil e mordaz, dá bem a definição de urdidura do primeiro poema do livro, em que os nossos maiores poetas são focados consoante a admiração e o culto que Freitas Soares sente por cada um. Trata-se dum trabalho de alta inspiração que muito honra o seu autor.

O lírico contém ainda outros poemas de acentuado teor lírico, e é disso amostra o soneto «Fillgrana», que é um mimo.

A Freitas Soares as nossas felicitações pelo êxito do seu novo trabalho

A Ternura que me deste
(POEMAS)

A saltar uma fogueira
(QUADRAS)

pelo dr. Elísio de Vasconcelos Pôrto

Há muito já que repousam sobre a nossa mesa de trabalho estes dois livros de versos do dr. Elísio de Vasconcelos um novo de talento que certamente nos brindará com novos trabalhos muito em breve, tão rico de emoções se nos se nos apresenta já nestes dois livros.

A saltar uma fogueira—tem quadras lindíssimas, de sabor popular, é certo, mas trabalhadas com aquele gosto peculiar aos poetas de verdadeiro valor.

A Ternura que me deste—é uma coletânea de poemas que se lêem com agrado, e que traduzem e definem bem uma rica sensibilidade, e um rico subconsciente que alastra por todos os versos do poeta, como a luz das manhãs daslumbadoras da primavera pelos rosais em flor.

«A Ternura que me deste», que o dr. Elísio de Vasconcelos dedica a sua mulher, e um livro que fica bem em todas as estantes femininas, porque é um livro de amor saudável, que todas as mulheres podem e devem ler.

Necrologia

No dia 3 do corrente, faleceu na sua residência, à Estrada de Anta, com 82 anos de idade, o sr. Joaquim Ferreira Neto, ferroviário aposentado e antigo regedor da freguesia de Anta.

O finado, era natural desta Vila e casado com a sr.a D. Rosa Marques Silva Neto, tendo em tempos exercido várias funções nesta Vila, onde gozava de geral estima pelo seu carácter recto e pela sua honestidade.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal de Espinho.

A Viúva e demais família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Manuel Alves Lima
Cirurgião—Dentista

Cumprimenta e participa aos seus amigos e ao público em geral que acaba de retomar a clínica dentária em Espinho na Rua 63, n.º 705, onde pode ser procurado para todos os serviços da sua especialidade.

Consultas às segundas e quintas-feiras, das 10 às 20 horas da tarde e nos restantes dias das 10 às 13 h.

Manuel Alves Lima
Cirurgião—Dentista



VENDE-SE

Um espiguelo em castanho e carvalho. Estado novo.

Consultar e tratar na rua 16 n.º 175 Espinho

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Pinto & Félix, L.ª
Rua 16—N.º 477—Telef. 36

CINE-PISCINA
Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Elas na Intimidade
com
Claudette Colbert e Don Ameche

Serão exibidos durante a semana, às 21,30, os seguintes filmes:

2.ª feira—Noivo Imaginário
3.ª feira—O Professor Smith
4.ª feira—Acu-o o Fantasma e Manhas de Amor
5.ª feira—O snr. Emanuel
6.ª feira—Juventude Algemada e Paraíso Musical

Sabado—O Farol das Ilhaes

Vergilio Gomes de Castro Azevedo
MÉDICO

Doenças da Boca e Dentos

CONSULTÓRIO:
Rua 8—ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 ds 12 e das 14 ds 17

Dentista
Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias uteis no Sindicato N. dos Padeiros em Espinho Rua 19—das 10 às 12 e das 14 às 17 h.

Propriedades no Brasil
DÍVIDA INTERNA
BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

Productos de Beleza
"MAX-FACTOR"

Drogaria Andrade Rua 14 ESPINHO

Vende-se em Silvalde

Os moinhos do Retão por 40 contos e o terreno com 1.355 m.², com duas rodas e duas casas.

Dois pequenos pinhais: No Péso por três contos e quinhentos; nas Picadas por três contos.

Falar a Armando Azevedo Fábrica das Rolhas—Rua 24—Espinho

Azeitona

O que há de melhor no mercado Vende

Paulo de Sá
Rua 18 N.º 808—Espinho

Dr. M. Soares Nota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório—Rua 19—n.º 457
ESPINHO

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Cambes—FEIRA
Residência: Rua 19—Espinho

Recomeçaram os concertos
no
Café Palácio

Após cerca de três meses de interrupção, recomeçaram no «Café-Restaurante Palácio» desta Praia, os concertos musicais que durante o período de Inverno e até ao mês de Julho último tão apreciados foram naquele bem situado estabelecimento.

O conjunto musical, que é um quinteto, foi, porém, quasi radicalmente remodelado tendo melhorado muito em homogeneidade e equilíbrio, agora sob a direcção da distinta pianista desta Vila D. Maria Célia Soares.

O quinteto do Café Palácio acha-se assim constituído:

D. Maria Célia—piano; António Vilhena—violino; António Nazaré—saxofone; Orlando Cunha—contra-baixo, e Alcino dos Santos—«jazz».

Os concertos musicais do Café Palácio voltam a constituir uma agradável passa-tempo para uma boa parte da Sociedade Espinhense, sendo de louvar a generosidade do mesmo café por tão simpática iniciativa.

"REVISTA TURISMO"

Está publicado mais um magnifico número desta interessante Revista

Acaba de aparecer mais um Número da «Revista Turismo» que prossegue na sua patriótica propaganda turística, sob a direcção do Sr. António Pardal, tendo como chefe da redacção o jornalista Julião Quintinha.

O Número que acaba de aparecer, com 70 páginas, é dedicado a várias regiões do país e apresenta o melhor aspecto gráfico e colaboração escolhida de ilustres escritores, poetas e jornalistas. Insete valiosos documentação fotográfica do Estoril, Espinho e de outras estâncias portuguesas, e páginas especiais dedicadas à Suíça, a Madrid, ao Algarve, e uma entrevista com o Director da «Ibéria», Companhia de Linhas Aéreas.

Entre a colaboração literária destacam-se artigos de Cândido Marreca, Julião Quintinha, Marçac Dimbla Manuel Vasques, Dr. Boavida Portugal, Consiglieri Sá Pereira, Vasco Calisto, Eduardo Pessoa Domingos, Fernando Reis, a verso inéditos do Maria Guiomar A'vila, Dr. Alexandre Cordova, e Dr. António Pereira. Excelente colaboração fotográfica dos artistas Alvaro, do capitão Francisco Padilha e de Rosa Casaco.

É um Número do maior interesse turístico, como todos desta antiga publicação.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Suer.
4.ª — Paiva
5.ª — Higienos
6.ª — 2.ª. Varad. de Espinho
Sábado — Higienos

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS
NOVIDADES PARA
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

COLUMBOFILISMO

Continua o Grupo Columbófilo de Espinho no estado apático em que mergulhou desde que a cegueira de uns a vaidade e o orgulho de outros se aproveitaram para tomar de assalto os postos de comando, com a ilusão de que a sua competência superaria todos os obstáculos que se lhes deparassem e levariam tudo de vencida. Como contavam... Pobres louros. A lição aproveitou-lhes, porque ficaram convencidos que com a sua audácia alguma coisa aproveitaram, muito embora todos os outros e mesmo a Colletividade ficassem a perder e, no fundo, reconheceram também que nem todos são carneiros que se tencem ao belo prazer de cada um. Da triste aventura que praticaram, de que parte dos róticos foram os responsáveis por serem os eternos, insatisfitos, ficou a certeza de que nem todos estão apetrechados para assumir as funções indispensáveis ao bom equilíbrio duma Colletividade e que tais gestos, muitas vezes irreflectidos, dão sempre lugar ao criminoso mesmo anamento de muitos esforços e sacrificios por outros semoladas.

O Grupo Columbófilo de Espinho, que estava já a atingir um honroso lugar de destaque no meio desportivo, sofreu nestes últimos meses o maior desastre moral da sua existência, mercê de experiências e da vaidade de seus dirigentes.

Que fiquem, pois a lição, para exemplo e remorso dos culpados, mas agora torna-se absolutamente necessária a congregação de todos os esforços daqueles que tenham paixão pela causa, para promoverem o seu ressurgimento.

Está anunciada para hoje uma reunião geral, convocada já pela 3.ª vez, para eleição dos novos corpos gerentes, a que não tem comparecido ninguém, nem mesmo as restantes colletividades do concelho, que se tem de fiar neste Grupo. Pois bem basta de indiferentismo, é preciso que todos compareçam para se deitar mãos à obra, para se formar uma Direcção de prestígio capaz de assumir a responsabilidade dos destinos da nossa colletividade.

É preciso que nos esforcemos todos para levantar novamente o Grupo, para lhe dar vida e entusiasmo que tanto necessita.

João Carvalhas

CULTURA FÍSICA

Pelo prof. SA COUTO, Ru. 19-283
ESPINHO

Sem Saude não há Alegria nem Felicidade.
Aprenda a cultivar a sua de pelo Sistema do Instituto Macfadden.

Cinco covas no Egipto
com
Eric Strobeim, Franchot Tene, Anne Baxter e Akim Tamiroff

Terça-feira

Sob o Celeste Império

Quinta-feira

A Máscara de Dimitrios

A Vencedora
Fábrica de Ferragens

DE
Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (Próximo ao Reis dos Boiões)
ESPINHO

Casa

Aluga-se por ano sem mobilis Rua 15 n.º 312 Tem saneamento água encanada, posse, lavadeiro e quintal.

Falar e tratar rua 19 n.º 315 Espinho

Empregada precisa-se

Com boa apresentação, com idade de 18 a 20 anos, para aprendiz de cabeleireiro.

Falar no Salão Veneza
ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1015—ESPINHO

Centro Alliança
TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Cinco covas no Egipto
com
Eric Strobeim, Franchot Tene, Anne Baxter e Akim Tamiroff

Terça-feira

Sob o Celeste Império

Quinta-feira

A Máscara de Dimitrios

A Vencedora
Fábrica de Ferragens

DE
Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (Próximo ao Reis dos Boiões)
ESPINHO

CASA

Aluga-se por ano sem mobilis Rua 15 n.º 312 Tem saneamento água encanada, posse, lavadeiro e quintal.

Falar e tratar rua 19 n.º 315 Espinho

Empregada precisa-se

Com boa apresentação, com idade de 18 a 20 anos, para aprendiz de cabeleireiro.

Falar no Salão Veneza
ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1015—ESPINHO

Centro Alliança
TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Cinco covas no Egipto
com
Eric Strobeim, Franchot Tene, Anne Baxter e Akim Tamiroff

Terça-feira

Sob o Celeste Império

Quinta-feira

A Máscara de Dimitrios

A Vencedora
Fábrica de Ferragens

DE
Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (Próximo ao Reis dos Boiões)
ESPINHO

CASA

Aluga-se por ano sem mobilis Rua 15 n.º 312 Tem saneamento água encanada, posse, lavadeiro e quintal.

Falar e tratar rua 19 n.º 315 Espinho

Empregada precisa-se

Com boa apresentação, com idade de 18 a 20 anos, para aprendiz de cabeleireiro.

Falar no Salão Veneza
ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1015—ESPINHO

Centro Alliança
TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Cinco covas no Egipto
com
Eric Strobeim, Franchot Tene, Anne Baxter e Akim Tamiroff

Terça-feira

Sob o Celeste Império

Quinta-feira

A Máscara de Dimitrios

A Vencedora
Fábrica de Ferragens

DE
Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (Próximo ao Reis dos Boiões)
ESPINHO

CASA

Aluga-se por ano sem mobilis Rua 15 n.º 312 Tem saneamento água encanada, posse, lavadeiro e quintal.

Falar e tratar rua 19 n.º 315 Espinho

Empregada precisa-se

Com boa apresentação, com idade de 18 a 20 anos, para aprendiz de cabeleireiro.

Falar no Salão Veneza
ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1015—ESPINHO

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.ª de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto as melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 "M" REG. M. 100000. 63

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 058, Rua 18, 057—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
 mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chd
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª a
Casa FAUSTO
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa
 em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brunir e
 muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
 Um dos melhores das
 praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial d
 Padarias de Espinho, L
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
 no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 14
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas
 industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de
 engranagem e variados trabalhos fresados e rec-
 tidos. Agentes de Oleos e Óxido na da «Avian-
 ca», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk»
 Montagem e reparação de automóveis, motores
 d: explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 ESPINHO

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30\$00	15\$00 8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50
Colónias Portug.	46\$00	25\$00
Brasil.....	55\$00	
Outros países...	60\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas
 trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exc-
 ção perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites
 farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Ananca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO. RUA 19—N.º 193

COMISSOES
A Transaccionista L.da
 IMPORT. EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 B. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais-Farinhos-Semeas-Legumes-Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 —ESPINHO—

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
 VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefons, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDI-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camufl.
 GRANDE 4RCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha,
 roupa de homem, Malinha de Senhores,
 Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS,
 Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas
 «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguas de
 Campilho (Vidag) e Monte Santa
 de MONFORTINHO
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
 ESPINHO

Serração a vapor
 da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de
 Castro & Filhas, L.ª
 Serras, torres aparelhadas, maqui-
 nas para construção civil e calçateria
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração
 e Calçateria
 Especialidade em caixas para
 embalagem de fide
 —Aparelhadas e macedadas—
 Telefone—ESPINHO, 25 Telegrama—BESTIYALPORT
 ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha,
 : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DASASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

Louçaria Guerraire
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,
 Biletes, Garrafas, Faltas de artefactos,
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,
 Talheres, Metais, Ferras de engombr,
 Candelieiros elect. loca.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865
 Pegada ao Teatro Alianca
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
 DE — Elias Pereira Tavares
 Pasteleria e merceria fina fiambre,
 pesanto, paio e queijos das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
 meas, Legumes e Gorduras
 Géneros de Merceria
 GRAMAS «AZEITE»
 TELEFONE 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Banários
 Agentes da Companhia de Seguros
 Legal & General Assurance Society,
 Limitada
 ESPINHO

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25 —
 Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dum-se — Falar nesta Re-
 daccção.

Padaria Mecânica
 «Párola de Espinho»,
 DE FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial
 Pão rancês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
 ROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e pro-
 prietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos
 seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto
 —com 14 anos de prática em pesquisas e captações
 de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e
 poços para noras desccidos por Avaja.
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**
 Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 8—Telefone 80
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
 ciclos) e admissão ás Universidades. instrução
 primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
 aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de cada servico á
 obsevancia e variedade a preço, a altura com os melhores
 Pannacos almogorvos primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite escando, mariscoas, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
 cos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as silliciosas «Vieiras d'Austria».
 8478. Rua 10, N.º 845. Pórtal Rua 69, N.º 691 ESPINHO

Casa Oriental
 Alfaiataria e Confeitaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, che-
 peus, calçado e artigos para
 senhoras

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide
 Portes-escovas, Estojos, Espelhas, Tra-
 vassões, Rocas, Moinhos, Uculos, Calça-
 deiras, Bolas, Candelieiros, Fritetas Gan-
 chos, Abat-vozes, etc., etc.
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—ATA
 Caixa do Correio, 22—Espinho-Portug.

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agência
 de Espinho
Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros
 artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa
 DE — ARONSO FERREIRA COUTO
 Pão de trigo de milho — Especiali-
 dade em pão de milho
 ESMALTO E ASSEIO
 Rua 14, 888—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 33, n.º 486 — ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
 Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazem de Ferras, Açoes, Carvão de Forja e
 outros artigos
 Agente depositario de material «GUSTIC»
 880, AVENIDA 8, 880
 Telefone 21

PREFIRAM OS BOSTOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA